

CLIENTE: CBH  
VEÍCULO: O Tempo  
DATA: Maio de 2017



**Mineração.** Empresa aguarda o aval da prefeitura de Santa Bárbara para retomar atividades em Minas Gerais

# Samarco a um parecer do retorno

Quatro municípios mineiros já emitiram decisão favorável para a operação

■ **MARIANA NOGUEIRA**

A Prefeitura de Santa Bárbara, na região Central do Estado, informou ontem que irá emitir, até o dia 6 de junho, o parecer sobre a retomada das atividades da Samarco. A nota foi divulgada no site oficial da prefeitura, após ter sido notificada da decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), que deu dez dias úteis, contados a partir de hoje, para que a administração municipal emita declaração que confirme ou não estar de acordo com a proposta da empresa. Entretanto, a Prefeitura de Santa Bárbara não deu pistas de qual será o teor do documento.

A Samarco está com as atividades suspensas desde novembro de 2015, após o rompimento da barragem de Fundão, em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, que matou 19 pessoas. Para voltar com as operações, a mineradora precisa dar entrada no processo de licenciamento. Os cinco municípios diretamente afetados pelo desastre precisam dar aval. As prefeituras de Ouro Preto, Mariana, Catas Altas e Matipó já emitiram declaração de conformidade à mineradora.

Santa Bárbara condicionou a entrega do documento a contrapartidas, como garantia de um projeto de saneamento básico urbano da cidade, no valor de R\$ 70 milhões. Entretanto, o TJMG determinou que o município considerasse apenas a legislação de uso e ocupação do solo.

A Samarco precisa de dois licenciamentos para voltar a operar. Um deles refere-se à disposição de rejeitos de mineração; o outro, para a operação corretiva das estruturas existentes no complexo de Germano, em Mariana – esse exigido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

**AUDIÊNCIA.** O impasse envolvendo a Prefeitura de Santa Bárbara e a Samarco foi tema de audiência pública realizada ontem na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Duarte Júnior (PPS), prefeito de Mariana, foi um dos que defenderam a reativação da empresa. “Reconhecemos o sofrimento que as pessoas da região passaram e temos enorme respeito pelas famílias. Por isso, esperamos que a Justiça diga quais foram as falhas e puna os responsáveis. Isso é importante, mas também é importante o retorno das atividades, para as pessoas não serem ainda mais penalizadas”, ressaltou.

O superintendente de mineração da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Augusto Duarte de Faria, disse que a pasta é favorável à retomada das atividades da Samarco e que o governo está acompanhando as medidas de reparação adotadas para dar legitimidade à volta da mineradora.

## Sem dinheiro

**Zerado.** A Samarco informou que não realizou algumas obras e que não conseguirá cumprir com metas como indenização dos envolvidos na tragédia pois está sem dinheiro em caixa.



**Tragédia.** Rompimento da barragem da mineradora Samarco, em novembro de 2015, matou 19 pessoas

## Ações

○ **Indenização.** A Renova informou que deu início aos atendimentos às pessoas e às empresas que sofreram danos morais e materiais em cidades de Minas e do Espírito Santo.

○ **Ambiente.** Serão recuperados cerca de 47 mil hectares de vegetação ao longo da bacia do rio Doce. Cinco mil nascentes serão recuperadas. O investimento é de cerca de R\$ 1,1 bilhão na recuperação vegetal, ao longo de dez anos.

○ **Reassentamento.** Ao todo, R\$ 172 milhões serão investidos até 2020 para o reassentamento das pessoas atingidas.

## Tapira

# Barragem da Vale será vistoriada

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) informou que realizará hoje vistoria em uma barragem da Vale na cidade de Tapira, no Alto Paranaíba. Na última sexta-feira, em decorrência de chuva, um dos taludes (declividade) do complexo sofreu erosão. Na ocasião, a população do município, de cerca de 5.600 habitantes, ficou em estado de alerta.

Por meio da assessoria de imprensa, a Vale Fertilizantes informou que a estrutura em questão não faz parte da sustentação da barragem, que abriga rejeitos da produção de fertilizantes, e que a “parede” principal está preservada.

A empresa também

ponderou que a chuva de 135 mm, que não era esperada para o mês de maio, atingiu o talude, carregando material mais superficial. Em três horas, a situação foi reparada. A Semad informou que, até o momento, não havia irregularidades relacionadas ao empreendimento.

A Semad acrescentou que também acontece hoje uma audiência pública na cidade para debater o processo de licenciamento em análise na Superintendência Regional de Meio Ambiente para alteamento (elevação) da barragem.

**TAC.** Em novembro do ano passado, a Vale Fertilizantes assinou um Termo de Ajustamento de Conduta

com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que constatou erros administrativos na documentação da empresa.

O valor pago, conforme

a Vale, foi de R\$ 1,5 milhão. No início da noite de ontem, a reportagem de **O TEMPO** tentou, sem sucesso, contato com o MPMG. **(Aline Diniz)**



Empresa fez obras para contornar a erosão provocada pela chuva